

# Cátedras renovam cooperação internacional

Foto: Neldo Cantanti



Seminário Franco-Brasileiro de Inovação, realizado no início deste mês: inserção internacional

A vocação cosmopolita esteve sempre presente ao longo da história da Unicamp. A inserção da Universidade no cenário científico mundial é recorrente desde a época de sua criação, quando foram recrutados docentes e pesquisadores internacionalmente renomados, passando pelo período de consolidação institucional até chegar aos intercâmbios e convênios firmados atualmente. Nesse contexto, o triênio 2002-2004 foi fecundo no incremento da cooperação científica com o exterior. Foram assinados, por exemplo, 82 acordos de cooperação com instituições de diferentes países. Merece ser destacada também a criação em 2003 do Programa de Cátedras com Argentina, Portugal e Espanha, que contempla todas as áreas do conhecimento. O programa foi implantado pela Coordenadoria de Relações Internacionais (Cori).

A Cátedra Unicamp/Portugal foi a primeira a ser implantada, entrando em atividade no segundo semestre de 2003 com a ida do professor Edgar De Decca, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), para o Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE), sediado em Lisboa. Patrocinada pela Portugal Telecom, a cátedra prevê o envio de um professor da Unicamp por ano a Portugal, com a correspondente contrapartida portuguesa.

As Cátedras Unicamp/Universidade de Buenos Aires (UBA) e de Estu-

dos Ibero-Americanos (Espanha) contaram com o patrocínio do Grupo Santander/Banespa. A primeira, implementada em 2003 e cuja vigência é de quatro anos, promove o intercâmbio de docentes/pesquisadores brasileiros e argentinos nas áreas de ciências humanas, exatas, tecnológicas e biomédicas. Iniciada no segundo semestre de 2003, a cátedra prevê a realização do intercâmbio de um docente de cada universidade por ano.

Já a Cátedra de Estudos Ibero-Americanos, iniciada no segundo semestre de 2004, envolve cinco universidades espanholas: Universidad Politécnica da Catalunya (UPC), Universidad Complutense de Madrid (UCM), Universidad de Valladolid (UVA), Universidad de Salamanca (USAL) e Universidad Politécnica de Madrid (UPM). O acordo firmado prevê quatro intercâmbios anuais, por meios dos quais são encaminhados quatro docentes/pesquisadores da Unicamp às universidades espanholas e um pesquisador de quatro das instituições espanholas para a Unicamp.

**Cooperação** – A inserção de pesquisadores da Unicamp em programas de cooperação internacional foi fortemente incentivada pela Cori e pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação. Em um dos programas, o Capes/Centros Associados, voltado para universidades argentinas, a Unicamp teve oito propostas aprovadas, desenvolvendo projetos com 13 instituições do país vizinho. Destacam-se, entre os projetos, os desenvolvidos pelo Instituto de Biologia (IB) com a Universidade de Córdoba; da Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA) com a Universidade Nacional de Entre Rios; de convênios dos Institutos de Física (IFGW), Geociências (IG) e Química (IQ) com a Universidade de Buenos Aires (UBA); e da Faculdade de Engenharia de Alimentos com a Universidade Nacional de Entre Rios.

Ainda no âmbito da internacionalização, a Unicamp intensificou o intercâmbio entre acadêmicos com as Missões de Trabalho. Em 2002, comitivas da Universidade estiveram na Argentina e no Chile, visitando as universidades de Buenos Aires (UBA), de La Plata (UNLP), de Córdoba (UNC) do Chile (UC) e de Santiago de Chile (USACH). Duas novas missões voltaram a esses países em 2004. Nas duas oportunidades, foram apresentados projetos desenvolvidos na Unicamp e estreitados as relações interinstitucionais.

A Unicamp, por intermédio de sua Incubadora de Empresas, em parceria com a Universidade de Buenos Aires (Uba), elaborou e submeteu um projeto ao Programa Alfa da Comunidade Européia com o objetivo de promover suas empresas incubadas. Já com o Chile, consolidou-se o Programa CNPq-Conicyt na área de biotecnologia. Pesquisas conjuntas vão abarcar, entre outras áreas, estudos do genoma humano e vegetal.

A Unicamp recebeu dezenas de delegações estrangeiras ao longo do triênio 2002-2004. Ao todo foram 85 visitas de reitores, acadêmicos e representantes diplomáticos de outros países. Nos encontros foram discutidas propostas de acordos e trabalhos conjuntos.

## PROGRAMAS/ACORDOS DE INTERCÂMBIOS EM 2003-2004

Programa/Acordo	País	Enviado	Recebido
Programa de Intercâmbio de Estudantes de Graduação entre a Unicamp e a Associação de Universidades do Grupo Montevideu	Argentina, Chile, Uruguai	33	30
Programa de Intercâmbio de Estudantes com a Technical University of Denmark	Dinamarca	-	1
Auckland University	Nova Zelândia	1	1
Programa de Intercâmbio de Estudantes de Graduação e Pós-Graduação, promovido pelo CRUB e CREPUQ (Conselho de Reitores da Província de Québec)	Canadá	5	0
Programa de Intercâmbio de estudantes entre a Unicamp e a SUNY (State University of New York in Albany)	-	-	1
Programa de Intercâmbio de Estudantes de Graduação entre a University of New Mexico e a Unicamp	-	-	1
Convênio Capes-Fipse (Unicamp, University of Louisiana at Lafayette, University of Houston e Universidade Federal do Ceará) para intercâmbio de estudantes de graduação	-	11	10
Convênio Capes - Fipse (Unicamp, Universidade Federal de Pernambuco, Fundação Getúlio Vargas, Universidade do Texas em Austin, Universidade da Califórnia em Los Angeles) para intercâmbio de estudantes de graduação	Estados Unidos	7	12
Convênio Capes-Fipse (Unicamp e a University of Nebraska at Lincoln) para intercâmbio de estudantes de graduação	-	2	2
Convênio Capes-Fipse (Unicamp e a Caltech - California Institute of Technology) para intercâmbio de estudantes de graduação	-	8	-
Intercâmbio de Estudantes de Graduação e Pós-Graduação entre a Unicamp e a Gifu University	Japão	2	1
Intercâmbio de Estudantes de Graduação e Pós-Graduação entre a Unicamp e a Waseda University	-	1	-
Acordo de Cooperação entre a Unicamp e a Technische Universität Darmstadt	Alemanha	28	5
Programa Duplo Diploma	-	11	-
Institut National des Sciences Appliquées de Lyon	-	11	-
Ecole Centrale de Lyon	-	10	-
Ecole Nationale Supérieure des Arts et Métiers (Ibraftec)	-	9	6
Ecole Nationale Supérieure d'Annecy - Savoie	-	6	5
Ecole Nationale d'Ingénieurs de Metz	-	6	5
Unicamp Enim - Ibraftec	-	4	6
Institut d'Etudes Politiques d'Aix-en-Provence	-	-	3
Université Lumière - Lyon II	-	3	-
Programa ALPIP - Politécnico di Torino	Itália	11	2
Politécnico di Torino/Unicamp	-	-	2
Université de Fribourg	Suíça	-	1
Université de Lausanne	-	-	1
<b>TOTAL</b>		<b>171</b>	<b>95</b>

## CONVÊNIO INTERNACIONAIS EM 2003-2004

País	Já existentes	2002	2003	2004
Alemanha	3	-	-	-
Angola	1	-	-	1
Argentina	20	-	4	-
Austrália	2	1	-	-
Bélgica	1	-	-	1
Bolívia	2	-	-	-
Canadá	-	-	-	2
CEI (ex-Rússia)	5	-	-	-
Chile	10	1	2	2
China	2	-	-	-
Colômbia	6	-	-	-
Coreia	2	-	-	-
Cuba	10	-	-	-
Dinamarca	-	-	1	-
Espanha	20	-	8	9
Estados Unidos	6	-	4	-
França	33	-	14	7
Grã-Bretanha	-	-	-	1
Holanda	1	-	-	-
Itália	25	-	3	5
Japão	5	-	-	-
México	2	-	-	-
Mocambique	1	-	-	1
OEA	-	-	1	-
Perú	1	3	-	-
Polônia	1	-	-	-
Portugal	9	-	1	8
Rep. Eslováquia	1	-	-	-
Suíça	2	-	-	-
Uruguai	2	-	-	-
Venezuela	1	-	2	-
<b>TOTAL</b>	<b>195</b>	<b>5</b>	<b>40</b>	<b>37</b>
<b>TOTAL DE CONVÊNIO EM EXECUÇÃO</b>				<b>227</b>

## Programas de intercâmbio contemplam mais estudantes

Alunos da Unicamp foram contemplados com oportunidades de intercâmbio acadêmico ao longo do triênio 2002-2004. Nesse contexto, a Coordenadoria de Relações Internacionais (Cori) e outros órgãos da Universidade intensificaram contatos com instituições estrangeiras, implementando programas que possibilitaram a ida de estudantes da Unicamp para universidades do exterior. Na maioria dos programas, os alunos ficaram isentos de taxas, além de obterem vantagens.

Acordo firmado entre a Universidade e as Escolas Centrais de Lyon, Lille, Nantes e Paris, por exemplo, possibilitou que alunos dos cursos de Engenharia Elétrica e de Engenharia Mecânica obtivessem dois diplomas, um emitido por uma escola da França e outro pela Unicamp. O Programa de Diploma Duplo tem duração de seis anos.

Estudantes de graduação de quatro unidades da Unicamp – Instituto de Biologia, Instituto de Economia, Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica e a Faculdade de Engenharia Mecânica – participam do Programa Capes-Fipse. O intercâmbio de alunos e docentes

prevê parcerias binacionais, cujos objetivos são, entre outros, a aproximação de estruturas curriculares e a realização de estágios de treinamento.

Destaca-se ainda, no âmbito das parcerias, a Cooperação Franco-Brasileira para a Formação de Engenheiros. Coordenado pela Capes e pela Conferência dos Diretores de Escolas e Formação de Engenheiro e contando com o apoio dos ministérios franceses das Relações Exteriores, da Juventude, da Educação e da Pesquisa, o programa estimula a parceria universitária entre os dois países, promovendo o intercâmbio de estudantes de graduação em engenharia.

Acordos com universidades argentinas, chilenas e uruguaias abriram também excelentes perspectivas de intercâmbio acadêmico com diferentes instituições desses países, através da Associação de Universidades do Grupo Montevideu (AUGM). Já foram criados seis projetos especiais de intercâmbio no contexto dos Centros Associados de Pós-Graduação Brasil-Argentina, da Capes, em trabalho conjunto das Pró-Reitorias de Pós-Graduação e de Pesquisa, ao lado da Coordenadoria de Relações Internacionais (Cori).

## CÁTEDRAS DA UNICAMP NO EXTERIOR EM 2003-2004

CÁTEDRA	ÁREA ENVIADA	ÁREA RECEBIDA		
Unicamp/UBA	Odontologia Artes	Antropologia Biologia		
Ibero-americana	Comunicação Engenharia Civil Medicina Ciências Políticas	Física Filosofia Economia em definição		
Cátedra Portugal	História	em definição		
	<b>Exatas</b>	<b>Tecnológicas</b>	<b>Biomédicas</b>	<b>Humanas e Sociais</b>
<b>Enviados</b>	-	1	2	5
<b>Recebidos</b>	2	-	1	3